



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Toxoplasmose Congênita No Brasil De 2019 A 2023

**Autores:** ALAN PEREIRA DE SIQUEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), LUCAS MELO DE OLIVEIRA BRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), IASMIN KARINA NASCIMENTO NERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), EMANUEL MIGUEL MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), MARIANA CARLA DE FREITAS FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DJALMA FELICIANO DOS SANTOS JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

**Resumo:** Causada pelo *Toxoplasma gondii*, a toxoplasmose é uma protozoonose preocupante ao afetar recém-nascidos, uma vez que a passagem transplacentária leva a manifestações clínicas que variam de acordo com o período gestacional da infecção e cerca de 10% das crianças acometidas apresentam manifestações multissistêmicas ou neurológicas graves nos primeiros dias de vida. "Analisar o perfil epidemiológico da toxoplasmose congênita no Brasil entre os anos de 2019 a 2023." Trata-se de um estudo epidemiológico observacional do tipo transversal, de caráter quantitativo, realizado por meio da análise de dados secundários obtidos através da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) por meio da plataforma DATASUS. Durante a análise, os dados extraídos foram analisados de acordo com variáveis relacionadas à localização (região, unidade federativa e capital), ano de notificação, classificação laboratorial, evolução clínica, cor e sexo. Por ser constituído a partir de dados de caráter público, o estudo não necessitou de aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). "No Brasil, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023, foram notificadas 17.274 suspeitas de casos de Toxoplasmose Congênita. A partir dos dados, observa-se que 2022 foi o ano de maior notificação (n = 4477), com um aumento de cerca de 56,64% em relação a 2019, o ano com menor valor absoluto de casos notificados (n = 2858). Ademais, cerca de 58,85% das notificações (n = 10.166) foram confirmadas, sendo 2020 o ano com maior valor relativo (60,62%) entre casos notificados e confirmados. Ao analisar a localização da notificação, observa-se que o sudeste possui maior incidência, com cerca de 35,65% (n = 6159), enquanto o norte apresentou o menor valor, com 9,98% (n = 1724). Embora o estado de São Paulo detenha o maior número de notificações (n = 2205), a capital com mais casos notificados é Brasília, com 616 suspeitas. Quando observa-se a prevalência da Toxoplasmose Congênita em relação à cor, nota-se um predomínio de suspeitas em paciente pardos com cerca de 48,98% (n = 8462), seguido de 33,47% brancos (n = 5783) e 2,81% pretos (n = 486). Ao analisar a evolução clínica dos casos de Toxoplasmose Congênita no período, nota-se uma taxa de mortalidade de cerca de 1,06% (n = 108) pelo agravo notificado em relação ao total de casos confirmados, sendo o ano de 2022 o ano de maior número de óbitos, com cerca de 32,40% (n = 35)." A partir do presente estudo, é possível perceber que, embora a mortalidade por Toxoplasmose Congênita seja pequena, tem-se vivenciado um aumento do número de casos notificados e confirmados em relação à 2019, com maior prevalência nas regiões sudeste e nordeste. Dessa forma, é de suma importância investigar as possíveis causas desse aumento, analisando a abrangência e qualidade do rastreamento durante o pré-natal e o período perinatal para prevenir os casos de Toxoplasmose Congênita.